

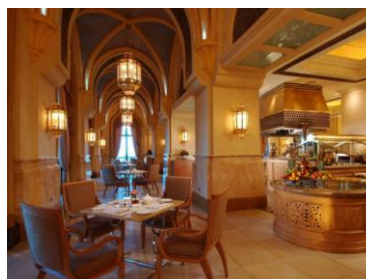
## Esclarecendo o luxo e o requinte no turismo.

Há quem confunda luxo e glamour com requinte. A definição de Luxo no dicionário é: Ostentação ou magnificência. Profusão de ornatos; ornamento. Viço. Portanto pagar caro ou consumir produtos midiáticos não garantem o requinte. Vou exemplificar com dois hotéis dos Emirados Árabes Unidos. O hotel Burj Al Arab é tido como sonho de consumo de muita gente, ele se vende como um 7 estrelas e, realmente a fachada é bastante imponente. O que poucos sabem é que é um hotel de extremo mau gosto em seu interior, exagero em sua decoração e um serviço que está distante de um hotel de 7 estrelas. Vale agendar um happy hour no bar do hotel, o Skyview bar, que façamos justiça, tem uma vista fabulosa da cidade e entorno. Esse agendamento garante que possam conhecer o interior do hotel, sem isso a foto será apenas do portão do hotel.

Já o seu vizinho – Emirates Palace Hotel, em Abu Dhabi, é o oposto ao Burj. Faz pouco alarde pois tem o requinte impregnado em si. Abrigou e hospeda reis, rainhas, presidentes, sheiks e ricos que podem se dar ao luxo do anonimato, sem terem de se auto afirmar. Um interior sofisticado e um serviço impecável fazem do hotel o preferido daqueles que querem bom gosto. A dica é agendar um café no hotel, que vem polvilhado com ouro em pó, junto com docinhos. Estima-se que a cozinha gaste em torno de 25kg de ouro por ano com esses mimos. O custo gira em torno de U\$80,00 por pessoa, Mas vale a pena!



Burj Al Arab – Dubai - UAE



Emirates Palace Hotel – Abu Dhabi - UAE